



BOLETIM CENÁRIO MACROECONÔMICO

ATA DO COPOM
10 de fevereiro de 2023

OBSERVATÓRIO
FIESC

TEL FIESC

Destaques

- Manutenção da taxa Selic em 13,75% a.a.
- Cenário de restrição financeira global mais prolongado
- Desaceleração no mercado de trabalho brasileiro
- Inflação ao consumidor segue elevada, especialmente em grupos mais sensíveis ao ciclo econômico

Preocupação com a trajetória da inflação leva Copom a manter Selic em 13,75% a.a.

Na primeira reunião de 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom¹) do Banco Central optou por manter a taxa Selic em 13,75% ao ano.

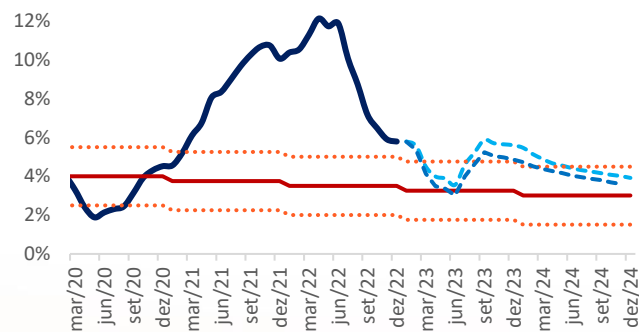
A decisão foi orientada, em grande medida, pela deterioração das expectativas de inflação em horizontes mais longos.

De acordo com o Comitê, esse processo está associado ao aumento do balanço de risco, ocasionado pelas incertezas sobre o arcabouço fiscal do país e possíveis efeitos inflacionários de uma política fiscal expansionista, bem como pela continuidade do cenário global de restrição monetária.

Em meados de novembro do ano passado, o mercado projetava inflação praticamente dentro da meta, até o final de 2024. Já as projeções mais recentes apontam para uma maior desancoragem das expectativas à meta.

Evolução do IPCA e da meta de inflação

Variação acumulada em 12 meses e expectativas do Bacen



Fonte: BCB (2023) e Observatório FIESC (2023)

Fonte: BCB (2023) e Observatório FIESC (2023)

A piora nas expectativas de inflação acaba elevando o custo da desinflação para o Banco Central, ou seja, exige juros mais elevados por mais tempo e maior desaceleração econômica para conter o avanço dos preços.

Cenário global de aperto nas condições financeiras mais prolongado

No cenário externo, o Comitê segue avaliando que o cenário é desafiador. Apesar do arrefecimento da inflação em vários países, da reabertura da economia chinesa e do relativo controle da crise energética na Europa, espera-se que o ciclo global de medidas contracionistas continue por um período prolongado.

Nos EUA, por exemplo, há preocupação com o sobreaquecimento do mercado de trabalho e seus impactos sobre a inflação de serviços. Em consequência disso, o Banco Central dos EUA (Fed) sinalizou que o aperto monetário pode se prolongar além do período previsto inicialmente.

Diante desse cenário, o processo de desinflação das economias avançadas pode ocorrer de forma mais lenta, de modo que os riscos de desaceleração da economia mundial seguem elevados.

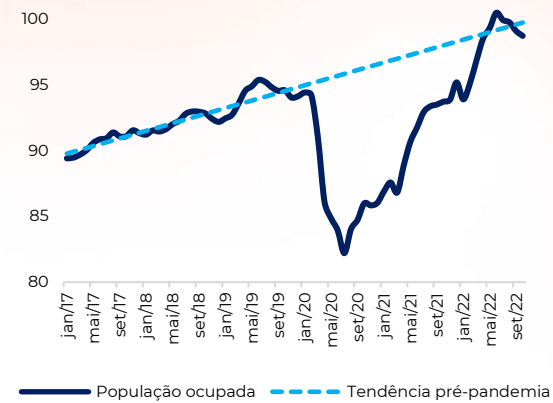
Desaceleração da atividade econômica brasileira

De acordo com o Copom, a atividade econômica brasileira segue em desaceleração e se manifesta, principalmente, por meio da redução das concessões de crédito na economia e na desaceleração do mercado de trabalho mais recente.

O Comitê entende que essa desaceleração reflete os efeitos defasados da política de aumento dos juros, sendo um processo necessário para a convergência da inflação à meta. Além disso, destaca que os resultados recentes não impactaram significativamente as expectativas para o PIB.

População ocupada no Brasil

Milhões de pessoas, série mensalizada e com ajuste sazonal



Fonte: IBGE (2022), IPEA (2022) e Observatório FIESC (2023)

Desafios para a convergência da inflação à meta

Um dos principais desafios do Banco Central para trazer a inflação à meta é o nível de preços ao consumidor, que segue em nível elevado, sobretudo, em componentes mais sensíveis ao ciclo econômico.

Outro fator é a incerteza sobre a forma que irá ocorrer a desaceleração da inflação no ambiente global.

Além disso, há preocupação quanto aos efeitos de eventuais estímulos fiscais sobre a trajetória de preços. Nesse sentido, o Comitê destacou a necessidade de acompanhar como será executado o pacote fiscal apresentado pelo Ministério da Fazenda, que pode vir a atenuar os riscos fiscais e seus impactos sobre as expectativas de inflação.

¹ A cada 45 dias o Copom se reúne por dois dias para definir os rumos da política monetária em prol do cumprimento da meta de inflação, considerando variáveis de expectativas de inflação, balanço de riscos e nível de atividade econômica.

Equipe técnica:
Camila de Oliveira Moraes
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen